

31. (UFRGS/1999) Leia o soneto abaixo, de Luís de Camões.

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence o vencedor;
É o tempo que nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é meu Amor?

Com relação ao soneto acima, considere as seguintes afirmações.

- I. Vale-se de uma forma relativa para definir o amor.
- II. Constrói-se sobre antíteses.
- III. Constrói-se sobre metonímias que remetem à mulher amada.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

32. (UFRGS/1999) Leia o soneto abaixo, *À Cidade da Bahia*, de Gregório de Matos.

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mim empenhado,
Rica te vi eu já, tu a mim abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrada,
A mim foi-me trocando, e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente



www.Universitário.com.br

Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.

Oh! se quisera Deus, que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!

Brichote: designação pejorativa para os estrangeiros.

Assinale a alternativa correta em relação a esse soneto.

- (A) Pelo forma de soneto e pelo tom satírico, o poema *À Cidade da Bahia* antecipada o parnasianismo na poesia brasileira.
- (B) Gregório optou, no seu poema, pelo tom satírico para melhor expressar sua crítica ao poder do clero.
- (C) A Bahia é representada através de sua tristeza e antiguidade, enquanto o estrangeiro colonizador é valorizado por suas negociatas e seu vestuário.
- (D) O poema não dá referências sobre os meios de produção da época, limitando-se a expressar a tristeza do poema pelo seu empobrecimento.
- (E) O poema constrói, através de imagens elaboradas, uma crítica à exploração econômica que sofreu a Bahia no período colonial.

33. (UFRGS/1999) Leia os textos abaixo.

[...]

Acaso são estes
Os sítios formosos
Aonde passava
Os anos gostosos?
São estes os prados,
Aonde brincava,
Enquanto pastava
O manso rebanho,
Que Alceu me deixou?

São estes os sítios?
São estes: mas eu
O mesmo não sou.
Marília, tu chamas?
Espera, que eu vou.

[...]

Tomás A. GONZAGA, Lira V de Marília de Dirceu.

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?

Tudo outra natureza tem tomado;
E em contemplá-lo tímido esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado:
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!

Árvores aqui vi tão florescentes
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era:
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!

Cláudio Manuel da Costa, Soneto VII.

Considere as afirmações seguintes, relativas a esses dois textos.

- I. Ambos os poemas, do período árcade, estabelecem relações entre a natureza contemplada e os sentimentos vivenciados.
- II. Ambos os poemas tematizam a transformação que altera a paisagem e os indivíduos; o soneto de Cláudio Manuel da Costa, no entanto, destaca e valoriza o progresso, que aperfeiçoa e conserva o que há de mais belo na natureza.
- III. Ambos os poemas tratam da passagem do tempo e expressam estranheza em relação à paisagem brasileira, que se apresenta nítida em seus elementos tropicais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

34. (UFRGS/1999) Leia o texto abaixo.

O indianismo representou, na seio do Romantismo brasileiro, uma das formas de afirmação da nacionalidade literária, encontrando em Gonçalves Dias e José de Alencar os seus representantes mais destacados. Nas suas origens, está o desejo de fixar, na figura indígena, o autenticamente brasileiro, já antecipado nos poemas épicos de Santa Rita Durão e de Basílio da Gama, ao que se acrescenta a influência européia, representada, entre outros, pelos romances de Chateaubriand.

Assinale a alternativa que melhor corresponde ao texto acima.



www.Universitário.com.br

- (A) O Indianismo é uma das formas românticas de desvincular a literatura da realidade nacional, utilizando referenciais europeus.
- (B) A influência francesa no Indianismo brasileiro, embora se fizesse presente em Gonçalves Dias e em José de Alencar, é mais perceptível nos poemas épicos de Santa Rita Durão e de Basílio da Gama.
- (C) A exaltação do índio como representante da nação brasileira já estava presente tanto nos romances de Chateaubriand como nos poemas épicos de Santa Rita Durão e de Basílio da Gama.
- (D) O sentimento nacionalista de Gonçalves Dias e de José de Alencar, expresso, respectivamente, na poesia e no romance, concentrou-se na vida do indígena, sem deixar espaço para o desenvolvimento de outros assuntos.
- (E) O Indianismo já se manifesta em obras do período colonial, porém só no Romantismo adquiriu a função de promover a identidade nacional, ainda que com inspiração européia.

Instrução: as questões de números 35, 36 e 37 referem-se à obra de Machado de Assis.

35. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, referentes a contos machadianos.

- I. "Hamelet observa a Horácio que há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras." Esse trecho está na abertura de *A Cartomante*, conto que narra uma história de adultério com final trágico.
- II. Em *A Missa do Galo*, uma senhora de trinta anos e um jovem de dezessete, atraídos um pelo outro, encontram-se na noite de Natal para vingarem as traições do marido ausente.
- III. Rita, Conceição e Evarista, assim como as demais personagens femininas dos contos machadianos, são apresentadas como vítimas inertes de uma estrutura social patriarcal e escravocrata.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

36. (UFRGS/1999) Assinale a alternativa correta em relação a *O Alienista*.

- (A) Machado de Assis, ao demonstrar a eficácia dos diagnósticos e do tratamento da loucura, emprega uma linguagem rigorosamente científica para garantir a objetividade e o realismo.
- (B) A história de Simão Bacamarte comprova que, num país como o Brasil, mesmo os mais privilegiados ainda ficam muito aquém do padrão terapêutico alcançado nas sociedades desenvolvidas.



www.Universitário.com.br

- (C) Trata-se da narrativa alegórica das peripécias de um médico que, assim que chega ao Brasil, tenta aplicar as mais recentes descobertas da ciência.
- (D) *O Alienista*, confirmando entusiasticamente a noção de ciência vigente na época em que foi escrito, relata o fracasso dos procedimentos científicos ao longo dos tempos.
- (E) A narrativa de *O Alienista*, que tem entre os seus personagens D. Evarista, um boticário e um vigário, transita pelo complexo tema da insanidade mental, utilizando como cenário a cidade do Rio de Janeiro.

37. (UFRGS/1999) Em relação ao conto *O Espelho*, de Machado de Assis, é correto afirmar que

- (A) o tema nele tratado é o conflito entre o ser e a aparência nos indivíduos.
- (B) o seu protagonista é um renomado político da primeira Assembléia Constituinte do Brasil.
- (C) Jacobina, o personagem central do conto, renuncia ao posto de alferes para concorrer a um cargo político.
- (D) a história de Jacobina, relata nesse conto, é o um embrião do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.
- (E) se trata de uma narrativa em que predominam o estranho e o fantástico, em situações irreais e inverossímeis.

38. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, sobre Eça de Queirós.

- I. Eça de Queirós inscreve-se na escola realista portuguesa, na Segunda metade do século XIX.
- II. Assim como Machado de Assis, Eça de Queirós está entre os escritores que modelaram a língua portuguesa.
- III. Em *O Crime do Padre Amaro* e *O Primo Basílio*, Eça de Queirós critica, respectivamente, o clero e a burguesia da época.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. (UFRGS/1999) Leia o soneto abaixo, *A um Poeta*, de Olavo Bilac.

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal moda, que a imagem fique nua,



www.Universitário.com.br

Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

Beneditino: religioso reconhecido por sua dedicação ao trabalho.

Claustro: cela.

É correto afirmar que, em *A um Poeta*, o autor sugere ao poeta

- (A) evitar que a obra demonstre o esforço que foi empregado na sua elaboração.
- (B) abandonar os apelos do mundo para dedicar-se a atividades manuais.
- (C) evitar que a obra esconda haver sido planejada como um edifício.
- (D) abandonar o movimento da rua para dedicar-se ao ócio, que deflagra a inspiração.
- (E) evitar que o esforço excessivo torne a obra sóbria a ponto de parecer um templo grego.

40. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, relativas a Augusto dos Anjos.

- I. Augusto dos Anjos é autor de um único livro de poesias, que, embora nem sempre bem compreendido, obteve inúmeras edições desde seu lançamento.
- II. Por privilegiar temas como o mal-estar e a dor moral que acometem os seres humanos, Augustos dos Anjos pode ser considerado um poeta romântico, tendo contribuído para consolidar na poesia brasileira a tendência da fuga à realidade.
- III. A poesia de Augusto dos Anjos aborda questões individuais e coletivas e caracteriza-se pela atenção que dá à perspectiva filosófico-científica de sua época.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

41. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, sobre dois autores do início deste século.

- I. Em *Contos Gauchescos*, Simões Lopes Neto cria um personagem-narrador que se expressa em um linguajar típico da zona da campanha sul-rio-grandense para narrar episódios que envolvem desde duelos até namoros, episódios dos quais, no entanto, nunca participa.

- II. Em *Urupês* e *Cidades Mortas*, Monteiro Lobato revela o mundo do interior de São Paulo, com suas cidades que conheceram a opulência das grandes fazendas de café do século XIX e que, na prosa do autor, surgem imersas em decadência e marasmo.
- III. Em *Lendas do Sul*, Simões Lopes Neto retoma temas do folclore sul-rio-grandense, como *O Negrinho do Pastoreio*, relato sobre um jovem escravo maltratado por seu senhor, e como *A Salamandra do Jarau*, relato sobre uma fascinante figura feminina.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

42. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, a respeito de Lima Barreto.

- I. Sua obra ficcional situa-se no Rio Janeiro, de cuja passagem urbana e principalmente suburbana tirou vários tipos populares e de classe média, dentre eles alguns que lhe inspiravam indisfarçável simpatia.
- II. Ao avaliar a realidade brasileira a partir do Rio de Janeiro, revela-se um romancista inserido em uma tradição que inclui Manuel Antônio de Almeida, Aluísio Azevedo e Machado de Assis.
- III. Demonstra preocupação crítica e certa capacidade satírica ao expor, em romances e contos, valores e instituições nacionais no âmbito do funcionalismo público, da política, da vida militar, da imprensa e mesmo da vida rural.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

43. (UFRGS/1999) Sobre o Modernismo literário brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

- I. o gosto pelas experiências estéticas e a ruptura com a linguagem tradicional, características do Movimento de 22, limitaram-se às obras de poesia dos anos 20.
- II. Juntamente com o projeto estético de renovação da linguagem, o modernismo desenvolveu um projeto ideológico, com vistas ao conhecimento e à interpretação da realidade nacional.
- III. A variedade de correntes e de manifestações que eclodiram no seio do Modernismo, sobretudo na sua fase inicial, pode ser comprovada em obras tanto da literatura quanto de outras artes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

44. (UFRGS/1999) Leia a estrofe abaixo, de *Autopsicografia*, de Fernando Pessoa.

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

Em relação a esses versos, considere as afirmações abaixo.

- I. Demonstram a separação entre sujeito poético e sujeito empírico, própria da poesia moderna.
- II. Expressam a fusão das dores fingidas e das dores sentidas no ato poético.
- III. Revelam o caráter hipócrita do poeta, cujo texto iguala a poesia à mentira.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

45. (UFRGS/1999) Assinale a alternativa incorreta sobre a obra de Manuel Bandeira.

- (A) É autor de poemas como *Evocação de Recife*, *Vou-me embora pra Pasárgada*, *Rondó dos Cavalinhos* e *Balada das três Mulheres do Sabonete Araxá*.
- (B) Sua poesia caracteriza-se pela obediência à tradição portuguesa, sem preocupação de encontrar formas e temas brasileiros.
- (C) Os temas líricos da infância, da saudade e do amor em sua obra são repassados de invenção e incorporam elementos da oralidade e do folclore.
- (D) Versos como *Estou farto do lirismo cometido / do lirismo bem comportado*, extraídos de *Poética*, expressam uma concordância do poeta com as propostas do Modernismo.
- (E) Em *Pneumotórax*, o poeta ironiza a sua própria falta de saúde e os procedimentos médicos utilizados para combater a tuberculose.

46. (UFRGS/1999) Assinale a alternativa correta sobre o romance de 30.

- (A) Na tentativa de apontar a crise das estruturas sociais vigentes nos anos 30, o romance adotou um experimento lingüístico que o afastou do público leitor.

- (B) Ao fugir da verossimilhança e ao privilegiar a indagação existencial, o Romance de 30 reafirmou a sua ligação com a narrativa de cunho naturalista.
- (C) Os romances de José Lins do Rego e de Érico Veríssimo, mesmo localizados em espaços geográficos diferentes, representam estruturas sócio-econômicas similares.
- (D) Faltou ao Romance de 30 visão crítica em relação à vida essa que caracterizara a fase revolucionária do Modernismo.
- (E) Os romances que compõem o ciclo seguem, de modo geral, a tradição real-naturalista européia, em que são mais frequentes a representação da realidade e o desenvolvimento linear das ações.

47. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, sobre a obra de Cyro Martins.

- I. O romance *Sem Rumo*, de 1937, dá início à temática do gaúcho expulso do campo, marcante na obra do escritor quaraiense.
- II. João Guedes, personagem central de *Porteira Fechada* (1944), é obrigado a abandonar o campo, vindo a encontrar na cidade melhores condições de vida para si e para sua família.
- III. Na extensa obra de Cyro Martins, alternam-se a ficção, representada por romances, contos e novelas, e os ensaios, relacionados sobretudo à sua área de atuação profissional, a Psicanálise.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

48. (UFRGS/1999) Leia as estrofes abaixo, do poema *José*, de Carlos Drummond de Andrade.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que traz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,

já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
não veio a utopia
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

[...]

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse...
mas você não morre,
você é duro, José!

[...]

Em relação a esse poema, pode-se afirmar corretamente que ele

- (A) expõe a voz inconformada de José, que, em primeira pessoa, refere as situações problemáticas que vem enfrentando.
- (B) constitui uma tentativa de conscientização dirigida aos indivíduos que só buscam os prazeres da vida.
- (C) refere questões do cotidiano para enfatizar a importância do momento presente, quando o indivíduo enfrenta a sua condição.
- (D) menciona uma série de recursos de fuga e escapismo, série da qual não faz parte a morte.
- (E) é um protesto contra o populismo e contra o enfraquecimento das utopias no decorrer do século XX.

49. (UFRGS/1999) Sobre Ana Terra, personagem de *O Continente*, de Erico Verissimo, é correto afirmar que ela

- (A) foi desvirginada, contra sua vontade, por Pedro Missioneiro, vindo a engravidar e a dar à luz uma menina.
- (B) foi desvirginada por Pedro Missioneiro, índio errante, que a engravidou e veio a ser morto por homens da família Terra.
- (C) engravidou de Pedro Missioneiro, índio que veio a morrer em combate contra os castelhanos ao lado dos parentes de Ana.
- (D) engravidou de Pedro Missioneiro, vindo a ser deserdada por seu pai e perseguida pelos irmãos até a fronteira com o Uruguai.



www.Universitário.com.br

(E) engravidou de Pedro Missioneiro e fugiu de casa para dar à luz longe das ameaças de seus irmãos e de seu noivo paulista.

50. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, relativas a *O Continente*, de Erico Verissimo.

- I. Os episódios que envolvem o cerco do Sobrado durante a Revolução Federalista são narrados em capítulos ao longo de todo *O Continente*; assim, a resistência liderada por Licurgo Cambará, chefe do clã, emoldura a saga da família Terra-Cambará.
- II. Bolívar Cambará, o filho do Capitão Rodrigo com Bibiana, é um homem atormentado por crises psicológicas e problemas de consciência que o tornam frágil a ponto de depender demasiadamente dos cuidados de Luzia, sua esposa dedicada e decidida, amiga íntima da sogra, Bibiana.
- III. O doutor Carl Winter é um médico alemão formado em Heidelberg que acompanha a trajetória dos Terra-Cambará de um ângulo mais ou menos neutro, o que lhe permite fazer reflexões e comentários sobre a terra sul-rio-grandense e também sobre as atitudes de Bibiana Cambará.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instruções: as questões de números 51 e 52 referem-se ao romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

51. (UFRGS/1999) Considere as seguintes afirmações sobre esse romance.

- I. Paulo Honório é o narrador-protagonista, que, após a morte da mulher, Madalena, e a decadência material de sua propriedade rural, conta a sua história.
- II. Madalena e Paulo Honório não se entendiam porque ela era dotada de sensibilidade para com os despossuídos, enquanto ele via, nas pessoas, simples objetos que poderia manipular para obter benefícios.
- III. O processo de recontar a própria vida tentando entendê-la permite aproximar Paulo Honório do personagem Bentinho, em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

52. (UFRGS/1999) Em relação a *São Bernardo*, é correto afirmar que

- (A) esse romance é uma narrativa em que se evidencia a visão introspectiva, com ênfase no monólogo interior, sendo raras as descrições do processo histórico.
- (B) Paulo Honório, para chegar à posse da fazenda São Bernardo, arquiteta um plano cruel, que acaba levando à falência o seu antigo proprietário.
- (C) Madalena resolve abandonar Paulo Honório e retornar à sua terra natal por não suportar a crueldade do marido.
- (D) Paulo Honório, na luta pela posse da terra, se deixa conduzir pelos ideais de bravura e de idealismo herdados de seus antepassados.
- (E) Esse romance se insere na corrente estética neo-romântica do início do século, que procurava valorizar o elemento local e o exotismo.

Instrução: as questões de números 53 e 54 referem-se tanto ao excerto seguinte quanto ao texto integral de *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

[...]

- Essa vida por aqui
é coisa familiar;
mas diga-me retirante,
sabe cantar excelências,
defuntos encomendar?
sabe tirar ladainhas,
sabe mortos enterrar?
- Já velei muitos defuntos,
na serra é coisa vulgar;
mas nunca aprendi as rezas,
sei somente acompanhar.

[...]

- Vou explicar rapidamente,
logo compreenderá:
como aqui a morte é tanta,
vivo de a morte ajudar.

[...]

- Só os roçados da morte
compensam aqui cultivar,
e cultivá-los é fácil:

simples questão de plantar; [...]

- Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a conta menor
que tiraste em vida.

- É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.



www.Universitário.com.br

- Não é cova grande,
é cova medida,
é a terra que queiras
ver dividida.
[...]

53. (UFRGS/1999) Assinale a alternativa incorreta em relação a *Morte e Vida Severina*.

- (A) *Morte e Vida Severina* apresenta-se como um auto de natal piedoso e ingênuo, pretendendo tão-somente ampliar o círculo das canções de devoção católica.
- (B) O auto expõe o drama do retirante nordestino, tema também focalizado por outras narrativas brasileiras, como *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector.
- (C) Além do retirante Severino e de José, mestre carpina, também atuam como protagonistas uma mulher (*rezadora titular*), cantadores, ciganas, vizinhos, amigos e um recém-nascido.
- (D) Severino vai em busca do litoral e encontra em cada estação a morte, que se apresenta sob diferentes formas.
- (E) A seca, a fome, a carência e a velhice precoce antecipam a morte, cujo impacto é atenuado, inesperadamente, pelo nascimento de uma criança.

54. (UFRGS/1999) Considere as afirmações seguintes, relativas à mesma obra de João Cabral de Melo Neto.

- I. A onipresença da morte na região gera ocupações específicas, como o cantar e o rezar fúnebres.
- II. Os costumes e os rituais religiosos associados à morte desaparecem como manifestação coletiva devido à miséria.
- III. A justeza da cova em relação ao corpo do defunto contrasta com a amplitude das propriedades dos latifúndios.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

55. (UFRGS/1999) Leia o texto abaixo, de Guimarães Rosa.

SOCORRO, SUA MÃE, SUA FILHA

[...]

O carro lembrava um canoão no seco, navio.[...] Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direto nem se

acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

[...] A filha - a moça - tinha pegado a cantar, levando os braços, a cantiga não vigorava carta, nem no tom nem no se-dizer das palavras - o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espalhados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas - virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes.

[...] De antes, Soroco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioravam, ele não dada mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar as providências de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios.

[...]

Em relação ao texto acima, é correto afirmar que

- (A) Trata da história de duas mulheres, da família de Soroco, repentinamente acometidas de distúrbios mentais graves.
- (B) Descreve, em linguagem técnica e objetiva, a estranheza do vestuário da moça e da velha.
- (C) Caracteriza o canto da moça como não sendo adequado nem no tom nem no sentido das palavras.
- (D) Caracteriza o pedido de ajuda de Soroco e a decisão de mandar para um hospício sua mãe e sua filha como reveladores de sua falta de generosidade.
- (E) Narra o momento da partida para destino ignorado, não fornecendo dados sobre fatos anteriores.

56. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, sobre três dramaturgos brasileiros contemporâneos.

- I. Em *Álbum de Família*, Nelson Rodrigues denuncia as más condições de vida dos cafeicultores paulistas, que, depois da bancarrota causada pela crise de 1929, são obrigados a vender suas terras e a dedicar-se à agricultura de subsistência e à pecuária.
- II. Em *Auto da Compadecida*, Ariano Suassuna usa de humor e de linguagem coloquial para expor as desventuras de Chicó e João Grilo, dois personagens despossuídos, em uma pequena cidade nordestina marcada pela injustiça social.
- III. Em *Navalha na Carne*, Plínio Marcos explora a tensão e a violência que marcam o relacionamento entre um delinqüente homossexual, uma prostituta e seu gigolô, com diálogos em que as acusações mútuas são trocadas em linguagem obscena e agressiva.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.



www.Universitário.com.br

- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

57. (UFRGS/1999) Leia o texto abaixo.

..... é o movimento musical iniciado no fim da década de 1960 que, influenciado, entre outros, pelo de, apresentou uma síntese propositadamente caótica de valores e tendências estéticas e proporcionou uma discussão de questões referentes à identidade nacional.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas desse texto.

- (A) Tropicalismo - Modernismo - Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira
- (B) Concretismo - Tropicalismo - Haroldo de Campos e Augusto de Campos
- (C) Tropicalismo - Concretismo - Haroldo de Campos e Augusto de Campos
- (D) Tropicalismo - Concretismo - Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira
- (E) Concretismo - Modernismo - Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira

58. (UFRGS/1999) Assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações abaixo, sobre a obra de Clarice Lispector.

- () O romance *Perto do Coração Selvagem*, centrado no relato da experiência interior da personagem Joana, marcou a estréia da escritora nas letras brasileiras.
- () A denúncia de desigualdades sociais e da degradação dos valores burgueses é uma constante nos romances da autora.
- () No romance *A Paixão segundo GH*, o ato de esmagar uma barata na porta do guarda-roupa deflagra, na personagem-narradora, um intenso processo de desvendamento interior.
- () Constituída predominantemente por narrativas longas, que dão vazão ao gosto pelo memorialismo e pelo autoconhecimento, sua obra não inclui contos e crônicas.
- () Em *A Hora da Estrela*, romance de 1977, o narrador, Rodrigo, acompanha a trajetória da personagem nordestina Macabéa.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V - F.
- (B) V - F - V - F - V.
- (C) F - V - F - V - F.
- (D) V - V - F - F - V.
- (E) F - V - V - F - V.

59. (UFRGS/1999) Leia o texto abaixo.

A carreira literária de Caio Fernando abreu iniciou em 1970 com o livro de contos, em que já evidencia o gosto por personagens A mesma perspectiva de reaparece em, de 1982, um dos mais conhecidos livros do autor.



www.Universitário.com.br

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas desse texto.

- (A) *Morangos Mofados* - urbanos e miseráveis - fluxo da consciência - *Triângulo das Águas*
 - (B) *Inventário do irremediável* - marginalizados e solitários - sondagem interior - *Morangos Mofados*
 - (C) *Inventário do Irremediável* - rurais e alienados - neutralidade narrativa - *Pedras de Calcutá*
 - (D) *O Ovo Apunhalado* - defensores da ecologia - introspecção - *Pedras de Calcutá*
 - (E) *Triângulo das Águas* - anônimos e loucos - diálogo indireto - *O Ovo Apunhalado*
60. (UFRGS/1999) Considere as afirmações abaixo, referentes à obra de Dalton Trevisan.

- I. Revela grande capacidade de recriar ambientes, descrever paisagens e traçar panoramas sociais que, abrangendo os dois últimos séculos da história brasileira, demonstram uma perspectiva crítica e humanista.
- II. É composta por contos e novelas, geralmente ambientados em Curitiba, que expõem a violência e a falta de perspectiva que impregnam o dia-a-dia de quem vive nos centros urbanos.
- III. Alguns de seus contos mais importantes reproduzem o cotidiano dos habitantes dos morros cariocas e da polícia encarregada de vigiá-los, narrando episódios violentos em que a disputa pelo tráfico de drogas provoca tiroteios, assassinatos e raptos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.